

8 DE MAIO - DIA DA VITÓRIA

O dia 8 de Maio, consagrado às comemorações da Vitória das Nações Unidas sobre o nazifascismo em 1945, é um dia de luta pela Paz e pela Democracia.

Assim, e assim o entendeu o Povo Português que nas grandiosas manifestações do dia de 1945 mostrou o seu ardente amor à Democracia e às liberdades (expressas na Carta do Atlântico) de que anda arreodado desde 1926.

No dia da Vitória iniciou-se a admirável série de jornadas pelas quais o Povo Português vem contraindo a sua Libertação por seu próprio esforço. Vezes sucessivas o Estado Novo, adversário declarado da Liberdade e da Democracia, tem sido obrigado a recuar pela luta intransigente dos democratas. Constituímos na opinião do próprio Chefe do Governo uma poderosíssima força política que com mais clareza o Sr. General Norton de Matos considerou como "Oposição indomada e indomável". Não é legítimo nem possível ignorar a força e a autoridade dos democratas portugueses.

O Movimento Nacional Democrático, consciente do apoio que lho dá o povo português e obedecendo aos mais altos interesses da Pátria, prossegue na luta pela Democracia até completa reconquista das liberdades fundamentais e do direito de nosso Povo dispor do seu destino em Eleições Livres.

Estes continuam a ser os objectivos essenciais da opinião democrática Portuguesa e condição da saúde política do País.

Ainda hoje a Polícia Política (P.L.P.E.) e o Conselho de Segurança Pública continuam a atormentar milhares de famílias portuguesas e a prender os democratas pelo único motivo de pretenderem a implantação dum regime que seja a verdadeira expressão da opinião pública livremente manifestada; a Censura Política continua a facilitar a irresponsabilidade governativa e impunidade de alguns; as liberdades constitucionais são palavras vazias e a intervenção do país na governação está reduzida ao mínimo. Em Portugal dominam a Polícia Política, a Censura, a Diplomacia Secreta, a irresponsabilidade e a miséria económica.

Por isso, o Dia da Vitória tem sido sempre uma jornada de luta por um regime onde o Povo Português actue como responsável pelo seu próprio futuro, intervindo na orientação política de forma a garantir-lhe um verdadeiro valor.

O M.N.D. celebra o dia da Vitória. Com Portugal fora da C.N.U., continuamos a considerar a vitória das Nações Unidas como um padrão fundamental da luta dos Povos pela Liberdade e pela Democracia. E em 1950 quando forças poderosas procuram encontrar na guerra e recurso que todo o mundo civilizado repõe, quando tocam em desonhar sobre os o espectro duma nova conflagração mundial com novas armas e novos métodos, orgulhos autorizadamente a nossa vez, o Povo Português seria o primeiro sacrificando sem gema guerra que se pretendo montar.

O Dia da Vitória das Nações Unidas é para nós não só um dia de luta pela Democracia como tamb. em de luta pela Paz.

Contribua e amor do Povo Português à Paz e à Democracia para ajudar a afastar o espectro duma nova guerra; contribua a unidade dos democratas, firmes nesses objectivos, para expulsar de Portugal as ameaças da Diplomacia Secreta e do afastamento do Povo da vida Política nacional. Intança pela Democracia em Portugal lutamos pela Paz.

Os democratas tem sabido sempre encontrar na Unidade e na luta o caminho certo para a reconquista das liberdades fundamentais. No mesmo caminho continuaremos, certos de que assim defendemos os interesses da Pátria Portuguesa e da Paz Mundial.

Viva Portugal Livre!

Viva a Organização das Nações Unidas!

Viva a Liberdade! Viva o M.N.D.!

Defendendo a Democracia defendemos a Paz!

Lisboa, 7 de Maio de 1950

As Comissões Distrital e Concelhia do M.N.D.

AHS